

Após termos testemunhado a um amigo que talvez não seja um cristão, ele pode dizer: “Quanta bobagem”. Não obstante, ele vai para casa e se deita. Vira-se para um lado e o Espírito Santo lhe fala: “É verdade aquilo que te disseram. E verdade”. Ele vira para o outro lado da cama, e o Espírito Santo dá-lhe um “soco”. Ah!!! Não conseguimos escapar da luva do Espírito Santo!... Esse amigo pode escapar das suas palavras, mas o braço do Espírito Santo é muito comprido, Esse é o testemunho dos dias do fim.

Esquecendo-nos de nós mesmos

Os irmãos em Atos davam um testemunho e o Senhor dava respaldo com sinais e prodígios. Hoje em dia, porém, alguns cristãos veem isso de forma confusa. Alguns oram pedindo o poder do Espírito Santo por querer se sentir bem ou mesmo só ficar todo arrepiado. Vemos que o Senhor quer dar um testemunho de forma poderosa. As pessoas, no entanto, querem alguma coisa apenas para si mesmas: “Oh, Senhor! Conceda-me calor na ponta dos dedos para poder executar curas e assim ser um grande sucesso”. Mas o Senhor diz: “Se eu lhe der o Espírito Santo, você pode esquecer de si. Eu não lhe dou poder nenhum para se curar. Mas se você pregar o Evangelho a meu respeito, eu lhe dou poder para curar”. Você quer conhecer o poder de Deus? Não é para si mesmo. Não é para consumo próprio. Não é para que você o desfrute. Não é para o seu próprio orgulho. Se você, entretanto, pregar o Evangelho, outros serão tocados.

Tive uma mãe preciosa, que já foi para a glória. Ela tinha um “ministério de cura” e, por mais estranho que possa parecer, ela tinha catarata e diabetes, e o Senhor jamais a curou. Ela não podia se curar, mas quando ela orava por outros, eles eram curados. Será que não é assim que o Senhor faz? Ela dizia para a pessoa: ore para o Senhor entrar no seu coração, e aí ela orava pela pessoa e tal pessoa era curada. O Senhor quer dar tal testemunho através do Espírito Santo. A Igreja, porém, quer o poder do Espírito Santo para si mesma.

O Senhor quer utilizar o poder do Espírito no seu testemunho. E por isso que Pedro diz em Atos 5: “Nós somos testemunhas destas coisas e assim também é o Espírito Santo, que é dado a todos aqueles que Lhe obedecem”. Se obedecermos ao Senhor, Ele vai nos usar. Ele vai dar algo do Espírito Santo, para darmos o testemunho daquilo que vemos ser realidade.



O mensageiro das BOAS NOVAS

Outubro 2017

Ano XIX n° 269

“Certamente venho sem demora”

O TESTEMUNHO Dana Congdon

“E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão” (At 2:17-18).

O próprio Espírito Santo é, de fato, a Testemunha dos dias do fim. Precisamos como cristãos sermos confiantes porque também somos chamados de testemunhas. A promessa, porém é que, se testemunharmos, o Espírito Santo também testemunharia. Talvez sejamos bons ou maus cristãos quanto à questão de dar testemunho. No entanto, em qual testemunho é preferível confiar? No nosso ou no do Espírito Santo? O Espírito Santo é, Ele mesmo, a Testemunha do tempo do fim.

Já mencionamos que no dia de Pentecostes, enquanto o Espírito Santo estava sendo derramado, o coração daqueles judeus como que parou. O coração deles parou quando Pedro pronunciou essas simples palavras: ISSO E AQUILO. O AQUILO era a realidade da promessa do Espírito Santo. E o ISSO era aquela visão que todos estavam tendo do Espírito sendo, de fato, derramado.

Aqueles judeus esperavam pelo cumprimento daquela promessa por séculos. Eles liam nos livros dos profetas que o Espírito de Deus seria derramado sobre toda a humanidade. Eles chegaram a entender que o dia que o Espírito Santo fosse derramado seria também o dia em que o Messias seria estabelecido no trono.

A palavra Messias, no hebraico, quer dizer aquele que é ungido. Entendia-se então que quando o Messias tomasse o trono do Reino, aquela unção do Espírito Santo cairia sobre Ele. O Evangelho seria pregado aos pobres e viria então aquele ano favorável ao Senhor. Todo judeu anelava nessa expectativa. Eles cantavam: “Vem, oh! Messias”.

A Realidade do Espírito Santo

À medida que Pedro ministrava o sermão de Pentecostes, revelando que ISSO É AQUILO, aqueles judeus tiveram seus olhos abertos pelo Espírito e entenderam que o Messias já havia começado a reinar. O sinal de que o Messias estava reinando era o derramamento do Espírito Santo. Eles podiam ver o Espírito Santo derramado, mas não conseguiam ver o Messias. Os apóstolos explicaram, então, que o Messias já havia ido e se estabelecido no trono nos céus. Ele foi ali coroado e ungido e aquele óleo foi derramado, através dEle, para a terra. Vemos isso no final de sermão de Pedro.



Livro Indicado Para a Leitura do Mês O TESTEMUNHO DO TEMPO DO FIM

Quem são os que expressam “O Testemunho do Tempo do Fim”? São aqueles que estão cientes dos últimos dias, nem tanto por observarem os sinais dos tempos ou por conhecerem profundamente as profecias, mas por andarem com Deus e assim perceberem Sua presença de forma real e muito próxima.

Em seu caminhar sobre a terra o Senhor Jesus foi a expressão perfeita do Pai, sendo Ele mesmo o Testemunho naqueles dias.

O início do cumprimento da profecia de Joel no dia de Pentecostes, com a manifestação do Espírito Santo em poder e amor fluindo profusamente entre os santos, introduziu o que a Bíblia chama de “o tempo do fim”. Mas infelizmente, nos dias de hoje, a maravilhosa unidade do testemunho da Igreja e do Espírito Santo está grandemente abalada.

Este livro pode ser lido através do link abaixo:

https://ssl8338.websiteseguro.com/tesouroaberto/eta/publicacoes_interna.aspx?id=64

Este boletim é distribuído gratuitamente.

Toda correspondência e doação para custear a sua publicação deve ser enviada para:

Editora Restauração - “O mensageiro das Boas Novas”

Caixa Postal: 1945 - Curitiba - Paraná - Brasil - CEP 80.011-970

e-mail: editor@editorarestauracao.com.br

“A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis. Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés. Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo” (At 2:32-36).

Aqueles judeus foram compungidos em seu coração porque perceberam que haviam crucificado o Messias (At 2:37).

Eles começaram a perguntar “O que faremos? O que faremos?” Pedro então lhes respondeu: “Arrependam-se, creiam e sejam batizados”. Três mil foram salvos naquele dia. Que Espírito Santo maravilhoso!

A realidade do Espírito Santo mostra que Jesus Cristo é o Senhor. Quando vivemos uma vida cheia do Espírito Santo, as pessoas podem ver que Jesus Cristo está vivo e é Senhor. Deixem-me colocar isso de forma diferente. Se vivermos sob o Seu trono, com Ele como nosso Senhor, Ele então derrama do seu Espírito sobre nós. Quando nos reunimos em unidade e O louvamos, o Espírito Santo pode vir sobre nós. Nessa união é que o mundo pode ver que o Senhor Jesus foi enviado de fato. E a realidade do Espírito Santo que faz com que as pessoas percebam que Jesus é real.

O Começo do Fim

Ao considerarmos essa questão do tempo do fim, vemos que o dia de Pentecostes foi o início para a Igreja, mas também pode ser entendido como o começo do fim, uma marca do começo do fim. Ao citar essa profecia do livro de Joel, Pedro estava dizendo que quando o Espírito fosse derramado sobre as pessoas, o dia do Senhor estaria perto.

Ao ver o Espírito Santo sendo derramado sobre aquelas pessoas comuns, os judeus, por crerem nas Escrituras, perceberam e entenderam, que o fim estava próximo. Esse é o poder surpreendente que o Espírito Santo tem. E como que se Ele fizesse as paredes do templo se fechar em torno de nós, conferindo-nos aquele sentimento de que o tempo realmente está próximo.

Usando Homens como Testemunhas

Será que conseguimos perceber que somos testemunhas? Já consideramos o fato do Espírito Santo ser aquela Testemunha do tempo do fim. Precisamos, no entanto, lembrarmos que a

Igreja é a testemunha desde quando o Espírito Santo foi derramado. No último capítulo do Evangelho de Lucas, o Senhor Jesus fala aos seus discípulos, já quase sendo assumto aos céus, instruindo-os a respeito do Evangelho do qual deveriam dar testemunho.

“E Ihes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém. Vós sois testemunhas destas coisas. Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lc 24:46-49).

No livro de Atos vemos o mesmo doutor Lucas continuando a história do Messias. No capítulo 1, os discípulos estão escolhendo o décimo segundo apóstolo. Naqueles dias todos estavam cientes da crucificação do Senhor Jesus, mas o apóstolo a ser escolhido deveria ser testemunha da Sua ressurreição.

“Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1:7-8).

“Começando no batismo de João. até ao dia em que dentre nós foi levado às alturas, um destes se torne testemunha conosco da sua ressurreição” (At 1:22).

“A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas” (At 2:32).

“Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas” (At 3:15).

“Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça” (At 4:33).

“Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem” (At 5:32).

Conhecemos a história de como houve esse progresso no livro de Atos, e percebemos como Deus manifestava esse testemunho. É verdade, Ele pode dar tal testemunho através do Espírito Santo. Não obstante, o desejo de Deus é utilizar homens que se dispõem a obedecer. A esses Ele quer tornar testemunhas. É essa a estratégia do Senhor para a batalha.

O Toque do Espírito Santo

Temos, então, o testemunho do homem e o testemunho do Espírito Santo. O testemunho do homem é como se fosse apenas uma cutucada. O testemunho do Espírito Santo, no entanto, é aquele soco que leva ao nocaute. Onde quer que fossem, os apóstolos davam aquelas cutucadas e o Espírito Santo vinha com aquele murro. As vezes, antes mesmo dos apóstolos falarem, o Espírito Santo vinha e já dava aquele soco. Quando as pessoas caíam em si e perguntavam o que havia acontecido, apareciamos apóstolos dando as cutucadinhas,

Certa vez ao caminharem para o templo, Pedro e João viram um paralisado. Eles não iam lá simplesmente para pregar, mas para orar. De acordo com o texto, o paralisado lhes pediu dinheiro. Pedro respondeu que não tinha, mas no nome do Senhor Jesus ordenou que o paralisado se levantasse. Todos em volta estavam olhando. O Espírito Santo, por esse único milagre, deu um soco certo. As pessoas se perguntavam o que é que estava acontecendo. Pedro simplesmente deu a cutucada. “Você não sabe? Não fui eu. Isso aqui é obra do Senhor Jesus, aquele que foi ressurreto dentre os mortos. O Senhor Jesus está assentado no trono esperando regressar, e é o poder d’Ele que fez com que esse homem fosse levantado”. E um sermão muito simples. Quase dois mil mais foram salvos (At 2:41 e 4:4).

Sabemos que é muito mais fácil quando o Espírito Santo dá testemunho junto com os apóstolos. O apóstolo Paulo menciona em Atos 14, testemunho semelhante.

“Entretanto, demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão deles, se fizessem sinais e prodígios” (At 14:3).

Os discípulos pregavam o Evangelho, mas o Espírito Santo é quem dava aquele soco realizando aqueles milagres. Essa é a forma de dar o testemunho. O Espírito Santo já está esperando, de luvas na mão, aguardando apenas alguém se distrair para dar-lhe um soco. Ele, porém, precisa de alguém—um ser humano—que nem precisa estar de luvas para ir dar uma cutucada. O Espírito Santo está esperando alguém abrir a boca para testemunhar que “Jesus está vivo, Ele está no trono, desejoso de salvar”. Somos testemunhas da ressurreição do Senhor Jesus.